

---

**HISTÓRIA**

**15.** Nossa constituição política não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama Democracia, porque a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria.

(Discurso de Péricles, in Rubim S. L. de Aquino et alii, *História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais*)

**a)** Na democracia ateniense, quem tinha direitos políticos?

**b)** Identifique uma diferença entre a democracia ateniense e a democracia contemporânea.

**RESOLUÇÃO**

a) Os direitos políticos em Atenas eram reservados aos que eram considerados cidadãos, ou seja, pessoas do sexo masculino nascidas em Atenas.

b) A democracia ateniense restringia a participação de grande parte dos moradores da Cidade-Estado de Atenas, já nas democracias contemporâneas procura-se estender a participação política a todos os cidadãos com idade eleitoral independente de suas origens ou escolhas políticas, religiosas ou culturais e sexuais.

16. A colonização de povoamento que se inicia na América no século XVII, se constituiu numa operação com objetivos políticos e numa forma de exploração de mão de obra europeia que um conjunto de circunstâncias tornara relativamente baratas nas ilhas britânicas. Ao contrário do que ocorrera com Espanha e Portugal, que se haviam visto afligidos por uma permanente escassez de mão de obra quando iniciaram a ocupação da América, a Inglaterra do século XVII apresentava um considerável excedente de população (...)

(Celso Furtado, *Formação econômica do Brasil*. Adaptado)

- a) Identifique a razão principal, na Inglaterra, para o excedente a que o autor se refere.  
b) Nas colônias inglesas do Norte, o trabalho livre conviveu com a servidão por contrato. Caracterize esta forma de exploração do trabalho.

**RESOLUÇÃO**

a) A Inglaterra do século XVII já sofre os efeitos do êxodo rural iniciado séculos antes num processo chamado Cercamentos, além das conseqüências das Guerras de Religião iniciadas no século XVI após as Reformas Protestantes. Existe um contingente populacional vivendo uma situação de crise econômica e, portanto social, e existe ainda a situação de insegurança relacionada às opções religiosas.

b) A maioria da população que se transferia para a América naquele momento não tinha condições financeiras para pagar a viagem, assim, eram subsidiadas por empresas privadas que cobravam pelo financiamento através da exploração do trabalho, que conveniu-se chamar servidão por Contrato, ou ainda, servidão temporária.

### 17. (...)

Determinados a salvaguardarem a liberdade de seus povos, sua herança comum e sua civilização fundada sobre os princípios da democracia, das liberdades individuais e do reino do direito; preocupados em fomentarem na região do Atlântico Norte o bemestar e a estabilidade;

Resolvidos a reunirem seus esforços para a defesa coletiva e para a preservação da paz da segurança;

(...)

[preâmbulo do Tratado do Atlântico Norte (1949), in Kátia M. de Q. Mattoso, *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*]

Artigo 4. No caso de agressão armada na Europa contra um ou vários Estados signatários do Tratado, por parte de um Estado qualquer ou parte de um grupo de Estados, cada Estado signatário do Tratado, exercendo seus direitos de autodefesa individual ou coletiva (...) concederá ao Estado ou Estados, vítimas de tal agressão, uma assistência imediata, individualmente ou em entendimento com os outros Estados signatários do Tratado (...)

[Tratado de Varsóvia, 14 de maio de 1955 in Kátia M. de Q. Mattoso, *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*]

a) Identifique e explique o contexto no qual esses tratados foram criados.

b) No Brasil, como esse contexto influenciou, em termos políticos, o governo Eurico Gaspar Dutra (1946-51)?

## RESOLUÇÃO

a) Os textos citam a OTAN (E.U.A. e seus aliados europeus) e o Pacto de Varsóvia (países de orientação socialista liderados pela U.R.S.S.), ambas alianças militares criadas no contexto da Guerra Fria, onde ocorre um momento de polarização aguda entre as ideologias capitalistas e socialistas, tendo os E.U.A. e a ex U.R.S.S. como líderes mundiais.

b) O governo Dutra toma uma posição claramente pró Estados Unidos participando diretamente de uma aliança pan-americana de oposição aos países socialistas. Tais diretrizes passam a ser estabelecidas a partir da Conferência de Petrópolis (RJ) em 1947. Medidas como a ilegalidade do P.C.B. , rompimento diplomático com a U.R.S.S. e a participação no T.I.A.R. e na criação da OEA deixam claras as posições políticas do Gov. brasileiro.

18.

a) No primeiro século da presença portuguesa na América, a Coroa portuguesa estabeleceu leis que impediam a escravização do índio. Em que condição essa escravização seria permitida?

b) Como se explica, em algumas regiões da América portuguesa, a substituição do escravo indígena pelo escravo africano?

### **RESOLUÇÃO**

a) Em caso de Guerra Justa que era o direito do colono reagir às hostilidades das tribos indígenas, que reagiam a presença do português em suas terras usando para isto a resistência armada. Na maioria das vezes este fato era utilizado como justificativa para a escravização indígena, pois não contava com a oposição do Estado e da Igreja.

b) A escravização do trabalhador africano é estimulada pelo Estado Português em função dos lucros obtidos por este e pela burguesia no comércio do tráfico escravo africano. Colaboram para esta situação os interesses catequizadores da Igreja Católica, que pretende estabelecer a sua presença no novo Mundo através da conversão das populações locais tornando-as cristão-católica e justifica-se pela necessidade de mão de obra por parte dos colonos luso-brasileiros nos engenhos de açúcar.

## CURSO APOIO

19. (...) em 12 anos um fazendeiro que empregasse 50 escravos no custeio de suas terras, economizaria pela substituição de braços livres uma soma de 14 contos de réis, que posta a juros de 6 por cento se elevaria no fim de 25 anos, termo de sua vida, pois que supomos que ele principia seus trabalhos aos 25 anos de idade, à não desprezível quantia de 61 contos de réis, com que poderia felicitar seus filhos além da sua lavoura, que sempre teria marchado em progresso.

(O Auxiliar da Indústria Nacional, 1851)

PREÇOS MÉDIOS DE ESCRAVOS NO RIO DE JANEIRO (EM MIL RÉIS)			
ANO	HOMENS	MULHERES	MÉDIA
1835	375	359	367
1845	384	371	378
1855	1075	857	966
1865	972	1145	1059
1875	1256	1106	1181

- a) Qual é a principal ideia defendida no fragmento?  
b) O que explica a variação sempre crescente na média do preço dos escravos?

### RESOLUÇÃO

- |  |   |
|--|---|
| a) A defesa do trabalho escravo como fonte de lucro ao fazendeiro. | b) Percebe-se o aumento do preço pago pelo trabalhador escravo em função das pressões pela eliminação do tráfico negreiro existente desde o período Joanino, mas intensificado nas décadas de 30 e 40 e chegando ao fim em 1850 com a lei Eusébio de Queirós. |
|--|---|

20. Sobre o governo João Goulart, leia os trechos.

A revolução foi obra da coletividade brasileira na sua totalidade, e o que a torna um dos momentos mais altos da nossa História é exatamente ela ter sido uma determinação imperativa da consciência nacional.

*(O Estado de S.Paulo, editorial de 14.04.1964, in Maria Helena Simões Paes, Em nome da segurança nacional)*

A última cena do golpe de Estado se dá a 2 de abril no palácio do Congresso. Moura Andrade, senador paulista, líder latifundiário, abre a sessão extraordinária às onze horas da noite, declarando vacante a presidência contra a evidência da presença do presidente da República em território nacional. (...) Faz votar ilegalmente a vacância (...)

*(Darcy Ribeiro, Aos trancos e barrancos: como o Brasil deu no que deu, in Maria Helena Simões Paes, Em nome da segurança nacional)*

- a) Compare as visões sobre a queda desse presidente.
- b) Caracterize a fase presidencialista do governo João Goulart em termos econômicos.

## RESOLUÇÃO

a) O Editorial do Jornal O Estado de São Paulo exalta o golpe contra o presidente Goulart elevando este fato a categoria de Revolução e afirmando que tal ato contava com o aval e participação da maioria da sociedade dando-lhe portanto um caráter de legitimidade. O texto extraído do sociólogo Darcy Ribeiro destaca o caráter golpista que contará naquele momento com a participação e liderança das Forças Armadas apoiadas por setores da sociedade brasileira, mas não em sua totalidade e cita como exemplo a vacância do cargo de presidente votada pelo Congresso Brasileiro, quando o presidente Goulart ainda se encontrava em território nacional como um fator claro de ilegalidade, portanto golpista.

b) O período presidencialista (1963-1964) é marcado por uma crise econômica herdada dos governos anteriores que agravou ainda mais a crise política marcada pela forte oposição ao presidente Goulart.